Artigo de Pesquisa (Tipo do manuscrito: Artigo de Pesquisa, Artigo de Revisão, Nota técnica, etc.)

Título em português

*Title in English (if the article is in English, then here it will be in Portuguese)*

Nome Sobrenome 1, Nome Sobrenome 2 e Nome Sobrenome 2 Preencher após aceite

1 Instituição, Departamento, Cidade, País. E-mail. Preencher após aceite

ORCID: https://orcid.org/0000-0000-0000-0000 Preencher após aceite

2 Instituição, Departamento, Cidade, País. E-mail. Preencher após aceite

ORCID: https://orcid.org/0000-0000-0000-0000 Preencher após aceite

Recebido: data; Aceito: data; Publicado: data

**Resumo:** Um único parágrafo de até 200 palavras. Para artigos de pesquisa, os resumos devem dar uma visão geral pertinente do trabalho. Encorajamos fortemente os autores a utilizar o seguinte estilo de resumos estruturados, mas sem cabeçalhos: (1) Plano de fundo: Colocar a questão abordada em um contexto amplo e destacar o objetivo do estudo; (2) Métodos: Descrever brevemente os principais métodos ou tratamentos aplicados; (3) Resultados: Resumir os principais resultados do artigo; e (4) Conclusões: Indicar as principais conclusões ou interpretações. O resumo deve ser uma representação objetiva do artigo, não deve conter resultados que não sejam apresentados e fundamentados no texto principal e não deve exagerar as principais conclusões.

**Palavras-chave:** Palavra-chave 1; Palavra-chave 2; Palavra-chave 3 (Liste de três a cinco palavras-chave pertinentes específicas ao artigo; porém razoavelmente comuns dentro da disciplina do assunto.)

**Abstract:** A single paragraph of about 200 words maximum. For research articles, abstracts should give a pertinent overview of the work. We strongly encourage authors to use the following style of structured abstracts, but without headings: (1) Background: Place the question addressed in a broad context and highlight the purpose of the study; (2) Methods: Describe briefly the main methods or treatments applied; (3) Results: Summarize the article's main findings; and (4) Conclusions: Indicate the main conclusions or interpretations. The abstract should be an objective representation of the article, it must not contain results which are not presented and substantiated in the main text and should not exaggerate the main conclusions.

**Keywords:** keyword 1; keyword 2; keyword 3 (List three to five pertinent keywords specific to the article; yet reasonably common within the subject discipline.)

Como usar este Template

O template detalha as seções que podem ser usadas em um artigo. Note que cada seção tem um estilo correspondente, que pode ser encontrado no menu 'Estilo' do Word. As seções que não são obrigatórias são listadas como tal. Os títulos das seções dadas são para Artigos de Pesquisa. O texto do artigo não deverá exceder 8000 palavras. Os artigos de revisão e outros tipos de manuscritos tem uma estrutura mais flexível.

Remova este parágrafo e inicie a numeração das seções com 1. Para qualquer dúvida, entre em contato com a equipe editorial da revista.

1. Introdução

A introdução deve colocar brevemente o estudo em um contexto amplo e destacar por que ele é importante. Ela deve definir o objetivo do trabalho e seu significado. O estado atual do campo de pesquisa deve ser revisto cuidadosamente e **as principais publicações devem ser citadas**. Favor destacar hipóteses controversas e divergentes quando necessário. Finalmente, mencionar brevemente o objetivo principal do trabalho. Na medida do possível, por favor, mantenha a introdução compreensível para os cientistas fora de seu campo particular de pesquisa. As referências bibliográficas devem ser apresentadas ao final do trabalho, em ordem alfabética do último sobrenome do autor. Consulte o final do documento para mais detalhes sobre as referências.

2. Área de Estudo (opcional)

Quanto ao item Área de Estudo estar fora de Materiais e Métodos, é importante destacar que isso não é rígido, há trabalhos em que área de estudo vem como um item depois da Introdução e antes de Materiais e Métodos, isso é usual quando o problema que o trabalho visa analisar é em função de uma área de estudo específica. É possível colocar que quando a metodologia que você usa pode ser replicada em diferentes áreas de estudo, então esse item pode ficar dentro de Materiais e Métodos, agora se ela é específica pra uma área de estudo e para resolver questões locais, então é melhor ter a área de estudo como um item a parte de Materiais e Métodos. Em Área de Estudo, forneça a delimitação e uma breve descrição das características físicas e geológicas da área, suficiente para dar uma contextualização, mas evite um levantamento bibliográfico detalhado.

2. Materiais e Métodos

Os materiais e métodos devem ser descritos com detalhes suficientes para permitir que outros pesquisadores reproduzam e se baseiem nos resultados publicados. Observe que a publicação de seu artigo implica que você deve disponibilizar aos leitores todos os materiais, dados, código de computador e protocolos associados à publicação. Favor divulgar, na fase de submissão, quaisquer restrições sobre a disponibilidade de materiais ou informações. Novos métodos e protocolos devem ser descritos em detalhes, enquanto métodos bem estabelecidos podem ser brevemente descritos e adequadamente citados.

Os artigos de pesquisa que relatam grandes conjuntos de dados que são armazenados em um banco de dados disponível ao público devem especificar onde os dados foram armazenados.

3. Resultados

Ela deve fornecer uma descrição concisa e precisa dos resultados experimentais, sua interpretação, assim como as conclusões experimentais que podem ser apresentadas.

3.1. Subseção

3.1.1. Subsubseçção

As listas em forma de bolinhas têm este aspecto:

* Primeiro item
* Segundo item
* Terceiro item

Listas numeradas podem ser adicionadas da seguinte forma:

1. Primeiro item
2. Segundo item
3. Terceiro item

O texto continua aqui.

3.2. Figuras e Tabelas

Todas as figuras e tabelas devem ser citadas no texto principal como Figura 1, Tabela 1, etc.

**Logotipo, nome da empresa

Descrição gerada automaticamente**

**Figura 1.** Esta é uma figura. Se houver vários painéis, eles devem ser listados como: (a) Descrição do que está contido no primeiro painel; (b) Descrição do que está contido no segundo painel. As figuras devem ser colocadas no texto principal próximo à primeira vez em que são citadas. A descrição da figura em uma única linha deve ser centralizada.

As figuras e as tabelas deverão estar inseridas no corpo do texto e não ao final do documento conforme as regras anteriores de submissão. Figuras com vários painéis devem ser colocadas em um único arquivo antes da submissão. As figuras devem ter uma resolução de 300 dpi e é sugerido a extensão \*.png para minimizar a perda da qualidade da imagem. A largura não deve ser inferior a 8 cm e não superior a 18 cm. Uma legenda deve esclarecer todos os símbolos utilizados. Por favor, use apenas uma família de fontes em suas figuras (por exemplo, Palatino Linotype ou Times New Roman).

Para figuras com mapas e gráficos, tenha em mente o daltonismo e evite o uso paralelo de verde e vermelho por exemplo. Para uma lista de escalas de cores legíveis para um número significativo de leitores, por favor, veja as opções de combinações de cores em ColorBrewer 2.0 (<https://colorbrewer2.org/>) usando o modo *colorblind safe*.

As tabelas não devem ser enviadas como arquivo de imagem. As tabelas devem ser autoexplicativas e incluir uma legenda concisa, mas suficientemente descritiva. As linhas horizontais devem normalmente aparecer apenas acima e abaixo da tabela, e como um separador entre a cabeça e o corpo principal da tabela. Observe que a palavra "Tabela" nunca é abreviada e deve ser maiúscula quando seguida por um número (por exemplo, Tabela 1).

**Tabela 1.** Esta é uma tabela. As tabelas devem ser colocadas no texto principal próximo à primeira vez em que são citadas.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Título 1** | **Título 2** | **Título 3** |
| descrição 1 | dado | dado |
| descrição 2 | dado | dado 1 |

1 Tabelas podem ter nota de rodapé.

3.3. Diretrizes Cartográficas

Os mapas, representados como figuras no arquivo de texto, devem ser projetados com cuidado e atenção ao formato de página, layout, representação de dados, simbolização, classificação de dados, espessuras de linha, uso de cores e tipografia. As relações visuais devem ser projetadas para otimizar a legibilidade, atingir a hierarquia visual apropriada, estabelecer relações claras entre figura e fundo e, quando for necessário, representar o contraste visual. Quando apropriado, os mapas devem seguir esquemas convencionais de simbolização para auxiliar a interpretação (por exemplo, símbolos geológicos). Para auxiliar os autores na preparação de seus mapas, produzimos um guia de erros comuns.

Se aplicável, mapas de fornecedores de mapas como Google Maps, Google Earth ou OpenStreetMap utilizados nos artigos devem incluir as declarações de direitos autorais e de licença de distribuição exigidas do fornecedor do mapa. Os autores devem aderir às permissões individuais de redistribuição. Os direitos autorais e as licenças de distribuição de tais mapas devem ser visíveis nos próprios mapas. A forma como um mapa deve ser representado em seu artigo depende da forma como foi criado. Às vezes um mapa não precisa de nenhuma especificação no próprio mapa, às vezes um crédito deve ser dado, e às vezes uma declaração completa de direitos autorais é necessária. Se o próprio mapa já contém um crédito explícito ou declaração de direitos autorais, nada mais deve ser feito na legenda. Mas se nada for informado no próprio mapa, os autores devem decidir se precisam adicionar uma declaração de crédito ou de direitos autorais ao próprio. Aqui é diferenciado entre cinco situações:

* **Material criado pelos autores:** sem declaração de direitos autorais e sem crédito. Exemplo: um modelo de elevação digital (MDE) puramente processado pelos autores e derivado do uso de um software
* **Reutilização de material de outros autores:** não é necessária nenhuma declaração de direitos autorais, mas uma citação, como na maioria dos casos para figuras e parágrafos de texto (por exemplo (IBGE, 2016))
* **Reutilização de material de um fornecedor de mapas sem necessidade de uma declaração de direitos autorais:** não é necessária nenhuma declaração de direitos autorais, mas um crédito (por exemplo, ESRI ou ESRI 2020)
* **Reutilização de material de um fornecedor de mapas com necessidade de uma declaração de direitos autorais:** declaração explícita de direitos autorais, sem crédito adicional (por exemplo © Google Maps 2019 ou © Google Earth 2019)
* **Reutilização de material de um fornecedor de mapas sob domínio público:** nenhum direito autoral (uma vez que os direitos autorais são dispensados) e crédito desejável (por exemplo, IBGE, 2020)

3.3.1. Normas gerais

A seguir são destacadas algumas normas gerais em relação aos mapas:

* Nomes dos autores e afiliações NÃO devem ser incluídos
* Uma declaração identificando a projeção e grade normalmente deve ser incluída
* Os mapas devem ser enquadrados (use uma borda de página em branco de 1 pt) dentro de uma borda adequada e as informações de posição (latitude / longitude ou coordenadas de grade) visíveis
* O mapa final não deve ser confuso ou ambíguo em conteúdo. Os nomes e as notas descritivas devem ter um tamanho e estilo relevantes para o destaque e / ou a importância da característica representada
* A seleção e o posicionamento adequados do texto são de extrema importância e não só beneficiarão o usuário do mapa, mas também a aparência final do mapa. A rotulagem deficiente ou descuidada de feições pode causar complicações na leitura do mapa e anular a qualidade cartográfica do mapa
* Os mapas devem conter os seguintes elementos básicos: título, legenda, direção, escala gráfica, sistema de coordenadas (geográficas ou cartesianas)
* Todas as fontes de informação devem ser claramente identificadas
* A cor deve ser aplicada criteriosamente, para aumentar a legibilidade e melhorar a representação da variação nos dados. O uso convencional de cores na simbolização de mapas é encorajado

3.4. Localização de amostras

Os autores são responsáveis pelo fornecimento de registros adequados e detalhados sobre a proveniência ou localização de amostras ou pontos de campo estudados. Sempre que possível, as coordenadas geográficas para a localidade devem ser acrescentadas ao trabalho.

3.5. Formatação de componentes matemáticos

Símbolos e fórmulas matemáticas são formatados em itálico. Para inserir uma equação, utilize diretamente o editor do Microsoft Word (equation), fonte Cambria Math, 11pt. A equação deverá aparecer centralizada na página, apresentar numeração sequencial (entre parênteses e junto à margem direita), conforme mostra a Eq. (1). As chamadas de equações no texto devem incluir denominação abreviada e com inicial maiúscula, seguida do número entre parênteses. Para facilitar a formatação, insira uma tabela com 1 linha e 2 colunas: a primeira coluna insira a equação alinhada ao centro e na segunda coluna mova seu divisor para o canto direito e escreva o número sequencial da equação alinhado à direita. Ao final, remova as bordas da tabela. Por exemplo:

|  |  |
| --- | --- |
|  | (1) |

o texto depois de uma equação não precisa ser um novo parágrafo. Favor pontuar as equações como texto regular.

3.6. Abreviações e unidades de medida

As abreviações devem ser evitadas no título, dependendo do comprimento e da familiaridade da abreviação. Elas precisam ser definidas no resumo e depois novamente em primeira vez que aparecer no corpo do texto. Para evitar ambiguidade, devem ser definidas abreviações que poderiam ter inúmeros significados. Isto geralmente não se aplica a siglas que são mais conhecidas do que sua forma escrita (por exemplo, INPE, IBGE, NASA, GPS, SIG, SRTM). Observe que a maioria das siglas no plural são seguidas pelo sufixo “s” (por exemplo, ONGs, APPs), embora haja algumas exceções.

As abreviações do SI (Sistema Internacional de Unidades) não precisam ser definidas. Sempre que conveniente, apresentar as unidades de medida na sequência do texto do cabeçalho e entre parênteses – por exemplo: Aceleração da gravidade (mGal), Distância (m), Área (m2).

As abreviações recomendadas (mas não obrigatórias) para as idades são multiplicadores do SI combinados com “a” para o ano: ka (mil anos, 103 anos) e Ma (milhões de anos, 106 anos).

Os resultados da datação por radiocarbono são fornecidas em anos AP (Antes do Presente) não calibrados, onde o "presente" refere-se ao ano 1950 dC. As datas calibradas devem ser apresentadas sob a forma “anos cal AP”. Elas podem também ser transformadas em calendário gregoriano. É importante destacar que idades advindas de métodos de luminescência opticamente estimulada (LOE) não são dadas em “anos AP”, em função da formulação matemática do método, é usado apenas anos ou abreviações como ka (mil anos), por exemplo: idade LOE (protocolo SAR) de 7500 anos, ou, 7,5 ka.

4. Discussão

Os autores devem discutir os resultados e como eles podem ser interpretados em perspectiva de estudos anteriores e das hipóteses de trabalho, ressaltando as contribuições do seu trabalho para o campo de pesquisa. Os resultados e suas implicações devem ser discutidos no contexto mais amplo possível, comparando com resultados similares obtidos por outros pesquisadores. As futuras recomendações de pesquisa também podem ser destacadas.

5. Conclusões

Esta seção é obrigatória.

**Contribuições dos Autores:** Para artigos com vários autores, um pequeno parágrafo especificando suas contribuições individuais deve ser fornecido. As seguintes menções devem ser usadas "Concepção, X.X. e Y.Y.; metodologia, X.X.; software, X.X.; validação, X.X., Y.Y. e Z.Z.; análise formal, X.X.; pesquisa, X.X.; recursos, X.X.; preparação de dados, X.X.; escrita do artigo, X.X.; revisão, X.X.; supervisão, X.X.; aquisição de financiamento, Y.Y. Todos os autores leram e concordaram com a versão publicada do manuscrito". A autoria deve ser limitada àqueles que tenham contribuído substancialmente para o trabalho relatado. Preencher somente após aceito para publicação.

**Disponibilidade de dados:** A Revista Brasileira de Geomorfologia recomenda que todos os artigos que contenham dados relevantes – como mapeamento geomorfológico em formato de dado geográfico, pontos geográficos amostrais, tabelas, códigos de programação, entre outros – disponibilizem esses conjuntos de dados ou amostras utilizadas de forma acessível e reprodutível. Sempre que possível, os autores devem submeter seus dados a repositórios confiáveis e vinculá-los ao manuscrito por meio de um DOI (Digital Object Identifier). O armazenamento dos dados pode ser feito em plataformas de acesso aberto, como: Zenodo (https://zenodo.org/) e Harvard Dataverse (<https://dataverse.harvard.edu>). Consulte as diretrizes do repositório escolhido para garantir a conformidade com as políticas de compartilhamento e preservação de dados.

**Financiamento:** Favor acrescentar: "Esta pesquisa não recebeu nenhum financiamento externo" ou "Esta pesquisa foi financiada pelo NOME DO FUNDADOR, número de bolsa XXX". Verifique cuidadosamente se os detalhes fornecidos são precisos e use a grafia padrão dos nomes das agências financiadoras em https://search.crossref.org/funding, quaisquer erros podem afetar seu financiamento futuro. Preencher somente após aceito para publicação.

**Agradecimentos:** Nesta seção você pode reconhecer qualquer apoio dado que não esteja coberto pela parte de contribuições dos autores ou financiamento. Isto pode incluir apoio administrativo e técnico, ou doações (por exemplo, materiais utilizados para experimentos). Preencher somente após aceito para publicação.

**Conflito de Interesse:** Declarar conflitos de interesse ou declarar "Os autores declaram não haver conflito de interesse". Os autores devem identificar e declarar quaisquer circunstâncias ou interesses pessoais que possam ser percebidos como influenciando de forma inadequada a representação ou interpretação dos resultados de pesquisa relatados. Qualquer envolvimento dos financiadores na concepção do estudo; na coleta, análise ou interpretação dos dados; na redação do manuscrito, ou na decisão de publicar os resultados deve ser declarado nesta seção. Se não houver envolvimento dos financiadores, favor declarar "Os financiadores não tiveram interferência no desenvolvimento do estudo; na coleta, análise ou interpretação dos dados; na redação do manuscrito, ou na decisão de publicar os resultados".

Referências

No texto, a citação segue o modelo dos exemplos: Hugget (2007) para um único autor; Arattano e Franzi (2003) para dois autores; Bury, Sośnica e Zajdel (2019) para três autores; Novo et al. (2005) para mais de 3 autores. As citações no final do parágrafo seguem estrutura semelhante, em qualquer um dos seguintes exemplos (não simultâneos): (Hugget, 2007), (Arattano; Franzi, 2003), (Bury; Sośnica; Zajdel, 2019), (Novo et al., 2005). A separação entre as múltiplas referências simultâneas deverá ser feita por “ponto e vírgula” ( ; ), conforme exemplo: (Hugget, 2003; Summerfield, 1991).

As referências devem ser apresentadas ao final do trabalho, em ordem alfabética do último sobrenome do autor e listadas individualmente no final do texto. Se houver mais de um trabalho no mesmo ano por conjunto de co-autores, uma letra (a, b, c) é adicionada ao ano, tanto na citação no texto como na lista de referência. Recomendamos preparar as referências com um pacote de software de bibliografia, como EndNote, ReferenceManager ou Zotero, para evitar erros de digitação e referências duplicadas. Incluir o identificador de objeto digital (DOI) para todas as referências, quando disponível.

Regras por tipo de publicação[[1]](#footnote-1):

1. AUTORIA. Título. Edição. Local: Editora, ano. Número de página(s). Link do DOI (se disponível). LIVROS
2. AUTORIA DA PARTE DA OBRA. Título da parte. In: AUTORIA DA OBRA. Título da obra. Edição. Local: Editora, ano. Número da página inicial-final da parte. Link do DOI (se disponível). PARTE DE LIVRO
3. AUTORIA (Instituição). Título do relatório. Local: Editora, ano/data. Designação específica do tipo de documento (quando não constar no título). Link do DOI (se disponível). RELATÓRIO OFICIAL
4. AUTORIA (se houver). Título do relatório. Local: Editora, ano/data. Número de página(s). Designação específica do tipo de documento (quando não constar no título). Link do DOI (se disponível). RELATÓRIO TÉCNICO
5. AUTORIA. Título. Tese, Dissertação, Monografia (Grau e Área) – unidade de Ensino, Instituição, Local, ano. Link do DOI (se disponível). TESE, DISSERTAÇÃO E MONOGRAFIA
6. AUTORIA. Título do trabalho. In: NOME DO EVENTO, número do evento (se houver), ano de realização, Local da realização do evento. Título... (Anais, Resumos, Proceedings, entre outros). Local de publicação: Editora, ano de publicação. Número da página inicial-final da parte referenciada. Link do DOI (se disponível). TRABALHO APRESENTADO EM EVENTO CIENTÍFICO
7. AUTORIA DO ARTIGO. Título do artigo. Título do periódico, número do volume, número do fascículo, número da página inicial-final do artigo, ano. Link do DOI (se disponível). ARTIGO PUBLICADO EM PERIÓDICO ACADÊMICO
8. AUTORIA DO ARTIGO (se houver). Título do artigo. Título do Jornal, Local de publicação, data (dia, mês, ano). Seção, suplemento, número ou título do caderno etc., número de página(s) do artigo referenciado. ARTIGO DE JORNAL
9. ENTIDADE RESPONSÁVEL e/ou AUTOR (inventor). Título da patente. Número da patente, datas (do período de registro). PATENTE
10. ÓRGÃO NORMALIZADOR. Título (corresponde ao número da norma): subtítulo. Local, ano. NORMA TÉCNICA
11. JURISDIÇÃO (país, estado ou município). Órgão judiciário competente (se houver). Título e número da legislação. Dados da fonte na qual foi publicado o documento. DOCUMENTO JURÍDICO
12. AUTORIA (Coordenador). Título. Local: Unidade executora, data de início. Número de página(s). (Sigla da instituição mantenedora. Nome e número do Programa – Título do programa. Código do projeto). Nota indicativa da fase do documento (anteprojeto, projeto em andamento, projeto concluído). PROJETO DE PESQUISA
13. AUTORIA. Título. Local: Editora, data. Designação específica do tipo de documento (quando não constar no título), dimensões (se houver). Escala. DOCUMENTO CARTOGRÁFICO
14. AUTOR (se houver). Título ou nome do site (se houver). Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês abreviado ano. DOCUMENTO CONSULTADO ON-LINE
15. AUTORIA. Nome do software (versão - se houver). Local (se houver), ano. Disponível em: <endereço eletrônico> (se houver). PROGRAMAS DE COMPUTADOR (SOFTWARE)

**Exemplos de referências**

Para artigo científico:

1. ARATTANO, M.; FRANZI, L. On the evaluation of debris flows dynamics by means of mathematical models. Natural Hazards and Earth System Science, v. 3, n. 6, p. 539–544, 2003. <https://doi.org/10.5194/nhess-3-539-2003>

Para livro:

1. HUGGET, R. J. Fundamentals of Geomorphology. 4ª Ed. Londres: Taylor and Francis, 2016. 578p. <https://doi.org/10.4324/9781315674179>

Para capítulo de livro:

1. CASTRO, S. S. Micromorfologia de Solos Aplicada ao Diagnóstico de Erosão. In: GUERRA, A. J. T.; SILVA, A. S; BOTELHO, R. G. M. (Ed.). Erosão e Conservação dos solos: Conceitos, temas e aplicações. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999. p. 127-163.

Para trabalhos em anais de eventos:

1. NOVO, E. M. L. M.; BARBOSA, C. C. F.; FREITAS, R. M.; MELACK, J.; SHIMABUKURO, Y. E.; PEREIRA FILHO, W. Distribuição sazonal de fitoplâncton no Lago Grande de Curuai em resposta ao pulso de inundação do Rio Amazonas a partir da análise de imagens MODIS. In: XII Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto (SBSR), 12., 2005, Goiânia. Anais... São José dos Campos: INPE. 2005. p. 3175-3182. ISBN 85-17-00018-8.

Para dissertações e/ou teses:

1. MONTANHER, O. C. Padrões espaço-temporais do transporte de sedimentos suspensos dos rios amazônicos de águas brancas: relações com o clima e mudanças na cobertura do solo. Tese (Doutorado em Geografia) - Programa de Pós-Graduação em Geografia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá. 2016. 253p.

Para relatório técnico, manual:

1. IPT. Ocupação de encostas. São Paulo: IPT, 1991. 216p. Publicação IPT n. 1831.

Para documento cartográfico:

1. IBGE. Estado de Roraima - Geologia. Rio de Janeiro: IBGE, 2005. Escala 1:250.000.

Para programas de computador (software):

1. QGIS Development Team. QGIS Geographic Information System (versão 3.16). 2021. Disponível em: <http://qgis.osgeo.org>.
2. Esri Inc. ArcMap (versão 10.5.1). Redlands, Estados Unidos, 2016.
3. R Core Team. R: A Language and Environment for Statistical Computing. Vienna, Áustria, 2020. Disponível em: <http://www.R-project.org/>.

|  |  |
| --- | --- |
| copyRight | Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (http://creativecommons.org/licenses/by/4.0/) – CC BY. Esta licença permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. |

1. Adaptado do Manual de Normalização da UFPR: <<http://hdl.handle.net/1884/45654>>. [↑](#footnote-ref-1)